

CONTOS DIVERSOS

MARIA ADELAIDE ORTIZ BARBOSA

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

Barbosa, Maria Adelaide Ortiz.

B238 Contos diversos / Maria Adelaide Ortiz Barbosa; ilustrações
Maria Tereza do A.G.O.Ramos. – São Paulo: Agbook, 2022.

100 p. : il. ; 20 cm.

ISBN 978-85-471-0712-3

1. Romance. 2. Ficção brasileira. I. Título.

1222-06

CDD B869.3

**Ficha catalográfica elaborada por
Débora Soares Vicente de Santana – Bibliotecária CRB-9/1914**

Índice para catálogo sistemático:

1. Literatura brasileira B869.3

ÍNDICE

- 05 - Dedicatória
- 07 - Agradecimentos
- 09 - O Boné Perdido no Fim do Mundo
- 19 - A Amizade Duradoura
- 27 - Recordações Através do Jogo de Tranca por Gerações
- 33 - O Olhar Atento
- 39 - História de Amor Regada a Música e Vinho
- 45 - O Sonho em Ver e Sentir o Mar
- 57 - O Poder das Velhinhas
- 63 - A Procura do Tempo
- 67 - Saudades
- 71 - A União Familiar na Doença
- 77 - O Colorido da Vida
- 81 - Velhinhas Trocam Depressão por Confeccção
- 85 - O Ser Catalisador
- 91 - Um Conto Sem Palavras

DEDICATÓRIA

Dedico este livro aos amigos que passaram e que ainda passaram em minha vida e que contribuíram direta ou indiretamente para inspiração desta obra.

AGRADECIMENTOS

Meus agradecimentos a Deus por me dar a capacidade de observar os fatos que ocorrem à minha volta permitindo, assim, que eu pudesse transformá-los neste livro.

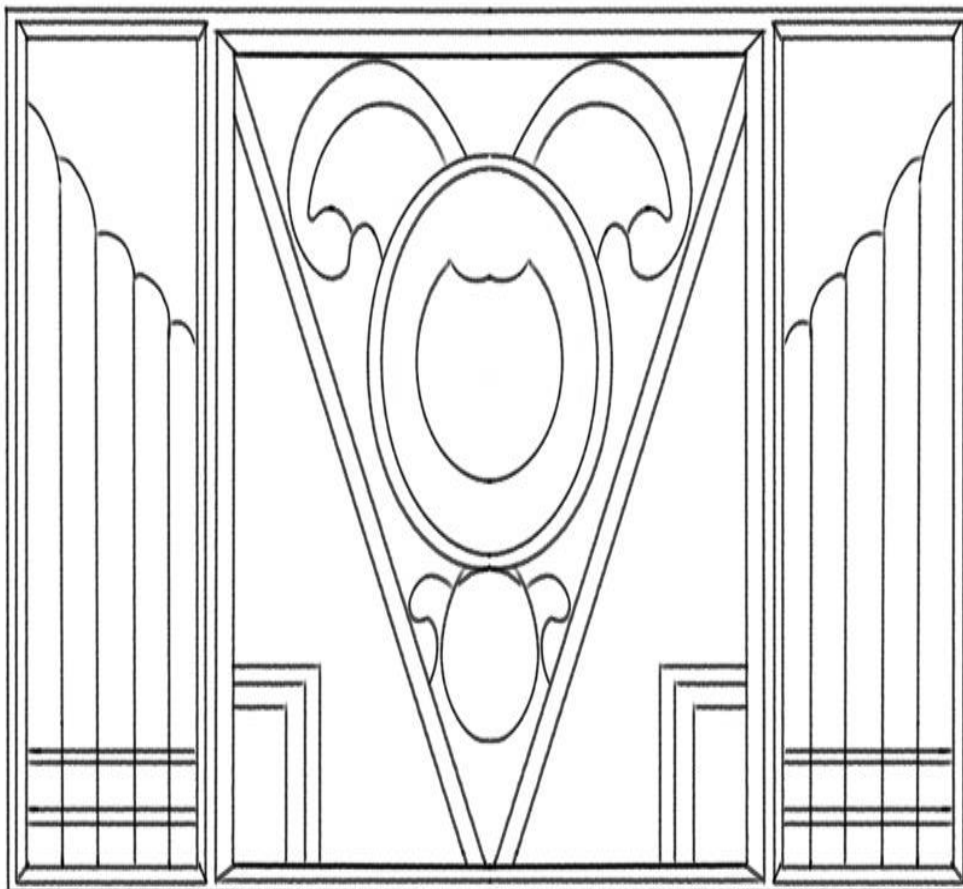
Ao meu irmão, Ayrton pela revisão desta obra.

À minha prima, Maria Tereza, pela execução da capa e ilustrações.

Ao meu primo, Francisco José, pela execução na editoração.

Ao meu companheiro, Roberto, pela dedicação, confiança, apoio e carinho.

O Boné Perdido no Fim do Mundo



A pequena Claudia em passeio com os pais no Parque Nacional Terra do Fogo, encontra um boné perdido. Por ter consciência ecológica o recolhe para dar ao guia. Este a parabeniza, pois com pouca idade (seis anos) já quer preservar seu planeta, e lhe dá de “regalo” do passeio ao local.

Ao regressar ao Brasil, Claudia sempre se perguntava quem teria perdido este boné, como será esta pessoa... E sonhava um dia encontrá-la, para devolver seu boné.

O tempo foi passando, Claudia crescendo e desenvolvendo o espírito de solidariedade humana, com grande consciência ecológica, mas nunca deixou de pensar “quem teria perdido o boné no fim do mundo”.

Cresceu, estudou e se formou em jornalismo.

Claudia se tornou uma mulher muito bonita, com olhos muitos vivos e sempre curiosos, buscando cada vez mais conhecimento e sabedoria. Fato esse que muito lhe ajudaria em sua profissão.

Nos momentos de folga, quando estava em seu quarto sempre se recordava do passeio à Patagônia, que fizera com sua família, quando tinha seis anos de idade, e o boné vinha a sua mente, sonhava e divagava...

Um dia ao chegar a seu trabalho foi convidada a fazer uma reportagem fora do país. Teria muita importância profissional, seria uma reportagem sobre a conscientização ecológica, tema que muito a agradou. Seria na Patagônia a primeira reportagem. Um estudo do ecossistema, do povo seus costumes da flora e fauna da localidade. Tudo pago pela revista em que Claudia trabalhava.

Ela não teve dúvida: aceitou logo e começou os preparativos.